



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Tatiana Lopes Malheiros dos

Remodelação Atelier Cristina Gonçalves (Verde Acqua)

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3465>

Metadados

Data de Publicação	2019
Resumo	O presente trabalho surge como proposta de projeto para a unidade curricular de Projeto Final de curso na vertente de Design de Interiores. O objetivo passa por realizar uma remodelação de um atelier de beleza localizado em Castelo Branco. Os principais objetivos da remodelação são modificar os espaços, reestruturar e criar as zonas necessárias para cada tipo de técnica, criar melhores condições de trabalho, tornar o espaço mais moderno e coerente, de forma a agilizar o espaço e torná-lo mais c...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Remodelação, Comercial, Atelier, Estética
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-24T11:11:37Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Relatório Projeto Final

Remodelação Atelier Cristina Gonçalves (Verde Acqua)

Tatiana Lopes Malheiros dos Santos

Orientadores

Professora Doutora Graça Pedroso

Professor Doutor Nelson Antunes

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento.

Junho de 2019

Composição do júri

Presidente do júri

Doutor, Ricardo Jorge Nunes da Silva

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Vogais

Arguente, Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador, Doutora Graça Maria de Rovisco Garcia Pedroso Malaguerra Nunes

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador, Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Citação

“So the problem isn’t so much to see what nobody has yet seen, as to think what nobody has yet thought concerning that which everybody sees.” — **Arthur Schopenhauer**

Agradecimentos

À ESART por tudo o que aprendi, foi um percurso com paragens pelo meio, não foi fácil, mas com esforço nada é impossível.

À minha família, ao Renato Gonçalves, aos meus amigos de sempre, aos amigos que a ESART me deu e aos meus colegas de trabalho, obrigada a todos por todo o apoio que me deram durante esta etapa.

Ao Professor Nelson Antunes, à professora Graça Pedroso por toda a aprendizagem, ajuda e todo o acompanhamento durante este projeto.

Resumo

O presente trabalho surge como proposta de projeto para a unidade curricular de Projeto Final de curso na vertente de Design de Interiores. O objetivo passa por realizar uma remodelação de um atelier de beleza localizado em Castelo Branco.

Os principais objetivos da remodelação são modificar os espaços, reestruturar e criar as zonas necessárias para cada tipo de técnica, criar melhores condições de trabalho, tornar o espaço mais moderno e coerente, de forma a agilizar o espaço e torná-lo mais cativante para a angariação de novos clientes.

Palavras-chave:

Design de Interiores, remodelação, comercial, atelier, estética.

Abstract

The present work appears as a project proposal for the curricular unit of Final Project of course in the field of Interior Design. The objective is to carry out a remodeling of a beauty studio located in Castelo Branco.

The main goals of the remodeling are to modify the spaces, to restructure and create the necessary zones of each type of technique, to create better working conditions, to make the space more modern and coherent in order to speed up the space and to make it more captivating for the new customers.

Keywords:

Interior design, remodeling, commercial, atelier, aesthetic.

Índice geral

II. Citação	
III. Agradecimentos	
IV. Resumo	
V. Abstract	
VI. Índice geral	
VII. Índice de Ilustrações	
1. Introdução	1
1.1 Enquadramento	1
2. Metodologia do espaço	2
3. Definição do problema	3
3.1 Contextualização	3
3.2 Definição	3
3.3 Descrição do espaço e análise	4
4. Pesquisa	5
4.1 Recolha de informação	5
4.2 Casos de estudo	6
4.3 Público-Alvo	7
4.4 Legislação Aplicável	7
5. Proposta de projeto	8
5.1 Conceito	8
5.2 Solução do Problema/Proposta de Alterações	9
5.3 Proposta	10
5.4 Diagnóstico	11
5.5 Materiais e Sistemas de Construção	11
5.6 Equipamento e Iluminação	11
5.7 Renders Finais	12-13
6. Conclusão	14
7. Referências Bibliográficas	15
7.1 Bibliografia	15
7.2 Webgrafia	15
Anexos	
- MoodBoard	
- Layout de Apresentação do Projeto	
- Fotografias do Existente	
- Renders	

Índice de Ilustrações

Fig. 1 - Cidade de Castelo Branco.....	1
Fig. 2 - Urbanização Quinta Doutor Beirão, Castelo Branco.....	1
Fig. 3 - Planta atual R/C.....	4
Fig. 4 - Planta atual cave.....	4
Fig. 5 - Fotografias tiradas ao hall de entrada	5
Fig. 6 - Fotografias tiradas à atual sala de tratamentos.....	5
Fig. 7 - Fotografias às instalações sanitárias atuais.....	5
Fig. 8 - Fotografias tiradas à cave	5
Fig. 9 - Sala de massagens GrandVert.....	6
Fig. 10 - BorgamotaNailSpa	6
Fig. 11 - Atelier de beleza Perle D'or	6
Fig. 12 - Espaço de Estética Elsa Carvalho.....	6
Fig. 13 - Plantas de zonamento.....	9
Fig. 14 - Planta do R/C - Proposta.....	10
Fig. 15 - Planta da cave - Proposta.....	10
Fig. 16 - Imagens de pavimento e soluções de construção.....	11
Fig. 17 - Imagens de equipamentos e iluminação.....	11
Fig. 18 - planta R/C.....	12
Fig. 19 - Sala de depilação.....	12
Fig. 20 - Hall de entrada.....	12
Fig. 21 - Sala de manicure/pedicure.....	12
Fig. 22 - Área comum dos funcionários.....	12
Fig. 23 - Sala de Arrumação.....	12
Fig. 24 - Casa de banho clientes.....	12
Fig. 25 - Planta Cave.....	13
Fig. 26 - Sala de Reunião/formação.....	13
Fig. 27 - Vista para o armazém.....	13

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores, lecionada no 6º semestre da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas, durante o ano letivo 2018/2019, pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Propôs-se projetar a remodelação de um atelier de beleza, para dinamizar o espaço e criar áreas para facilitar o trabalho que é realizado.

Neste este projeto, pretende-se fazer uma remodelação da área com cerca de 130 m² brutos, para criar áreas de trabalho com melhores condições, criar novas áreas cada uma destinada ao tipo de serviço que nela se realiza, de acordo com as necessidades da proprietária e dos clientes. Tornar o espaço mais apelativo e dinâmico.

1.1 Enquadramento

O atelier Cristina Gonçalves (Verde Acqua) situa-se na Urbanização Quinta Doutor Beirão Lote 10 Nº 19, loja R7C esq – frente, na cidade de Castelo Branco, Portugal, que pertence ao distrito de Castelo Branco, Região da Beira-Baixa.

Castelo Branco é a capital de distrito, tem cerca de 56 109 habitantes e uma área de 1438,19 km², este subdivide-se por mais 19 freguesias. O município é limitado a norte pelo Fundão, a leste por Idanha-a-Nova, a sul por Espanha, a sudoeste por Vila Velha de Ródão e a oeste por Proença-a-Nova e Oleiros.

O atelier situa-se numa zona central, é inserido no R/C de um prédio, é uma zona de classe média onde residem muitos habitantes de várias faixas etárias.

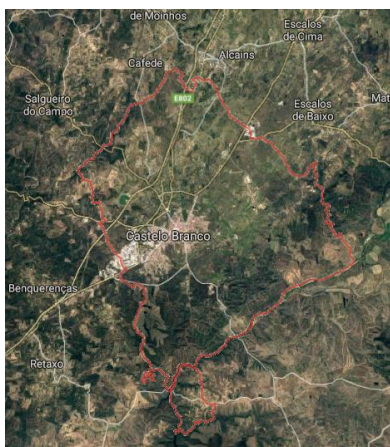


Fig. 1 - Cidade de Castelo Branco

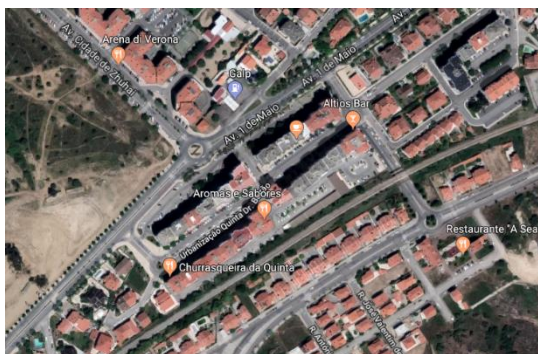


Fig. 2 - Urbanização Quinta Doutor Beirão, Castelo Branco

2. Metodologia de Projeto

Muitas vezes quando existe um projeto para realizar não se sabe por onde começar, para isso não acontecer, neste projeto foi seguida a metodologia projetual de Bruno Munari referida no livro “Das coisas nascem coisas”¹.

Esta metodologia foi então adequada ao que o projeto necessitava.

1º Problema	Identificação de problemas no espaço: a má organização espacial, a necessidade de melhores condições de trabalho, disfarçar o pé direito muito alto.
2º Definição de Problema/ Componentes do Problema	Definição de objetivos a realizar de acordo com as necessidades do cliente ou seja caracterização do público alvo. Perceber todos os aspetos que esses problemas implicam.
3º Recolha de Dados	<p>Para recolha de dados foram realizadas várias visitas ao local. Fez-se levantamentos essenciais de forma a compreender as necessidades inerentes do espaço.</p> <p>Observou-se casos de estudo que possam contribuir para a melhoria do projecto.</p>
4º Criatividade e Soluções	Foram realizadas algumas pesquisas para ver exemplos do que já existia, definição do conceito e paleta de cores.
5º Materiais e Tecnologias	Investigação de materiais que se adequam ao projeto e iluminação.
6º Experimentação	Através de desenhos processuais conseguiu-se perceber que as soluções eram adequadas ao espaço e às necessidades funcionais.
7º Desenhos construtivos	Com os desenhos técnicos, plantas, cortes, renders consegue-se perceber a essência do espaço. Aqui enquadra-se a organização e finalização do projeto.

3. Definição do problema

3.1 Contextualização

Após conversa com um familiar achou-se interessante trabalhar este espaço, para lhe dar mais vivacidade e dinamismo, é um espaço com potencial e poderia estar com melhor aproveitamento e mais atual.

A proprietária tem como objetivo remodelar o espaço, pois o mesmo também necessita de melhores condições de trabalho.

3.2 Definição

O espaço tem boas áreas, no entanto, é preciso criar-se maior privacidade entre elas. Também se pretende melhorar todo o espaço para que este tenha uma melhor organização, que seja um local mais ergonómico para se poder trabalhar. Cada espaço novo que se vai criar será para dar resposta a um determinado serviço.

O atelier situa-se num espaço comercial onde existe alguma concorrência e por isso é importante que se faça uma remodelação criando um novo conceito e de forma a despertar a curiosidade dos atuais e futuros clientes.

Na atualidade apenas trabalha uma pessoa no atelier, mas futuramente pode ser preciso contratar mais colaboradores, neste caso há que dar condições para o bom funcionamento do espaço.

O espaço onde são feitos os tratamentos, como massagens, reiki, depilação, tratamento de mãos e pés, tratamento de pele, são todos realizados na mesma sala, quando necessário o hall de entrada também serve como sala de reuniões/formações, o que não é nada funcional, pois tem que mover mesas da cave para o rés-de-chão.

As casas de banho são muito antigas e estão desatualizadas. Para a proprietária é essencial que exista um bom espaço de arrumação seja para ela ou para outros funcionários. Estes precisam de guardar os seus bens pessoais e também precisam de um espaço para guardarem e aquecerem as suas refeições.

3.3 Descrição do espaço e análise

Inicialmente, foram assinalados alguns problemas de essencial resolução para o desenvolvimento do projeto, pois foi necessário ir ao local fazer o levantamento de pormenores que não estavam representados na planta. O facto de não haver uma boa organização do espaço fez com que a proprietária pretenda-se fazer algumas remodelações de forma a melhorar a funcionalidade do espaço existente

Atualmente apenas existe uma sala para todos os tratamentos realizados, não há nenhum local onde os funcionários possam ter uma área de refeições, ter um cacifo para guardar os seus bens e um espaço para se fardarem.

A luz do local também se torna um desafio pois só tem três janelas no alçado a Sul no r/c. O espaço tem também um pé direito muito alto o que o torna menos acolhedor.

A cave neste momento não está a ter nenhuma utilidade em específico.

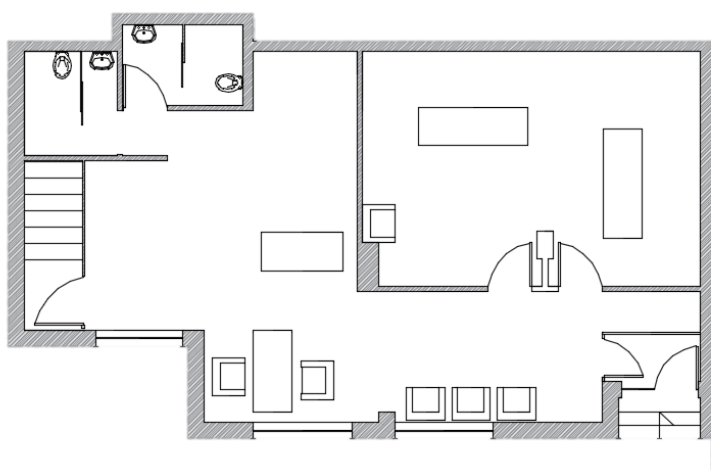


Fig. 3 - Planta atual rês-de-chão

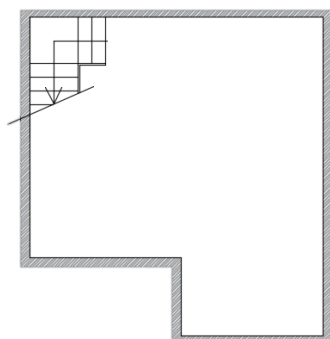


Fig. 4 - Planta atual cave

4. Pesquisa

4.1 Recolha de informação

Para a realização deste projeto e para a compreensão dos problemas aos quais pretende-se solucionar, houve que ir ao local, para recolher as informações necessárias. Para isso houve que tirar todas as medidas necessárias para a compreensão do espaço. Também foram tiradas fotografias de vários ângulos.



Fig. 5 - fotografias tiradas ao hall de entrada

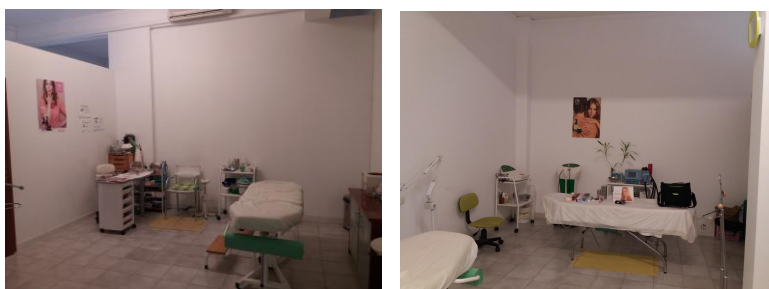


Fig. 6 - Fotografias tiradas à atual sala de tratamentos

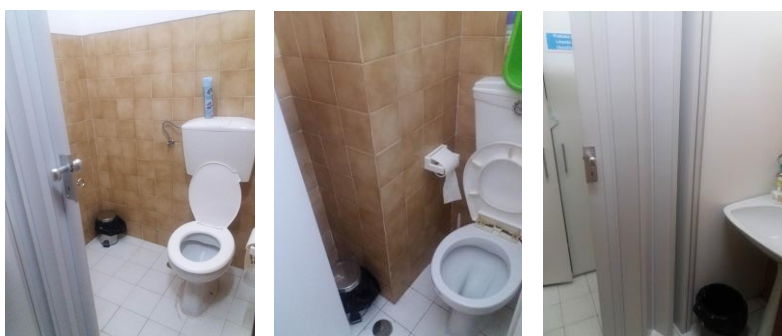


Fig. 7 - Fotografias às instalações sanitárias atuais



Fig. 8 - Fotografias tiradas à cave

4.2 Casos de estudo

Para um conhecimento de espaços que têm como finalidade oferecer o mesmo serviço que o espaço que estamos a trabalhar e para auxiliar no projeto foram realizadas algumas pesquisas necessárias em torno de projetos semelhantes para ter uma melhor visão daquilo que é pretendido.

Grand Vert – Curitiba (Paraná)

Espaço tranquilo, clean, perfeito para revigorar as energias e descansar. Com tons relaxantes, claros, iluminação suave, o ambiente proporciona calma e paz necessárias para lidar com as agendas cheias e dias corridos dos tempos atuais..

Um espaço pequeno mas com bom aproveitamento para a finalidade. Composto por cores neutras que são um fator importante pois é uma sala onde os clientes precisam de estar relaxados. Equipamento de linhas simples².



Fig. 9 - Sala de massagens Grand Vert



Fig. 10 - Borgamota Nail Spa.

Bergamota Nail Spa – Guimarães, Portugal

Bom aproveitamento do espaço utilizando um único balcão corrido para atender três pessoas ao mesmo tempo.

Espaço limpo e organizado, cores neutras para transmitir uma sensação relaxante³.

Atelier de Beleza – Perle D’or – Fátima, Portugal

Espaço limpo e organizado. O espaço de trabalho em si é bastante simples, com o destaque a ir para o contraste que as imagens em vinil colocadas sobre a parede branca proporcionam. Neste atelier realizam-se vários tratamentos e além disso também é um cabeleireiro. Ambiente agradável. Ready Solutions⁴.

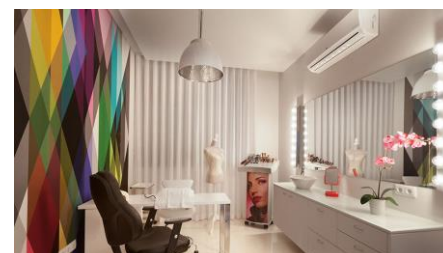


Fig. 11 - Atelier de beleza Perle D’or



Fig. 12 - Espaço de Estética Elsa Carvalho

Espaço de Estética Elsa Carvalho

Remodelação realizada neste espaço que já existia, seguiu-se por linhas simples, escolha de cores neutras com vinil colocado na parede para criar um ambiente zen e de relaxamento. Luz de teto bem solucionada. Designer Melissa Vilar⁵.

² <https://www.pinterest.pt/pin/736197870306460362/>; ³ <https://www.facebook.com/bergamota.nailspa>;

4.3 Público-Alvo

O público-alvo são pessoas que procuram, apreciam e necessitam de cuidados com o seu bem-estar físico e mental, independentemente da idade ou sexo, são pessoas que estão dispostas a pagar por um serviço qualificado.

O objetivo é não limitar o atelier a um género ou idade e sim ser versátil e acessível a todas as pessoas.

Este espaço é também bastante procurado por pessoas que têm um dia-a-dia stressante e pretendam desfrutar de um momento relaxante, autoconhecimento e também quebrando a rotina à qual estão habituadas.

4.4 Legislação aplicável

Para que um projeto tenha uma boa execução, neste caso projeto de um espaço comercial, é necessário que sejam cumpridas normas técnicas legais, para uma correta aplicação das mesmas. Por isso foram tidos em conta os seguintes regulamentos:

- Decreto de Lei nº 163/2006 , 8 de Agosto; Art.2º alínea q) (não aplicável plano de mobilidade reduzida);
- Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro (Regime Jurídico Da Urbanização e Edificação);
- Decreto-Lei nº 370/99 de 18 de Setembro (Aprova o regime jurídico da instalação dos estabelecimentos que vendem produtos alimentares e de alguns estabelecimentos de comércio não alimentar e de serviços que podem envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas);
- Decreto-Lei nº 368/99 de Setembro (Aprova o regime de protecção contra riscos de incêndio em estabelecimentos comerciais. Revoga o Decreto-Lei nº 61/90, de 15 de Fevereiro);
- Decreto-Lei nº 250/94 de 15 de Outubro (Altera o Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro (estabelece o regime jurídico do licenciamento municipal de obras particulares);
- Decreto-Lei nº 243/86 de 20 de Agosto (Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços) ;
- Portaria nº 1110/2001 de 19 de Setembro (Determina quais os elementos que devem instruir os pedidos de informação prévia, de licenciamento e de autorização referentes a todos os tipos de operações urbanísticas);
- RGEU, Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

⁴ https://www.homify.pt/livros_de_ideias/6378409/perle-d-or-um-atelier-de-beleza ; ⁵ <https://www.homify.pt/projetos/564719/espaco-estetica-elsa-carvalho>

5. Proposta de projeto

5.1 Conceito

Tratando-se de um projeto de um espaço comercial, o objetivo principal, foi remodelar o espaço para ficar mais acolhedor e funcional. O nome do espaço é Verde Acqua, o que levou a escolher um conceito de caráter informal com cores neutras, com tons de verde e apontamento em amarelo para fazer com que os clientes se sintam relaxados e tranquilos. Também se optou por papeis de parede com elementos vegetalista pois enquadra-se no conceito que se quer transmitir.

Em termos de equipamentos e materiais optou-se por soluções que possam garantir a viabilidade do projeto em termos financeiros, sendo alguns equipamentos feitos por medida, e outros de marcas como o IKEA, o Aki, entre outras marcas de fácil acesso.

Os apontamentos têxteis e decorativos possuirão cores um pouco mais vivas, pois o espaço já vai ser de linhas simples e cores neutras.

O principal objetivo da remodelação deste espaço é proporcionar á proprietária melhores condições de trabalho e também fazer com os clientes se sintam bem e aproveitem ao máximo os serviços lá prestados.

(Mood Board disponível no anexo)

5.2 Solução do problema/ Proposta de Alterações

Para encontrar a solução foi realizada uma análise do problema, no que diz respeito às áreas necessárias, o que cada uma implica e o tipo de serviço que é prestado, como é um espaço comercial e com um cliente definido também foi tido em conta as necessidades e opiniões do mesmo.

No r/c foi colocado teto falso por todo o andar para diminuir o pé direito de 3,60m o que torna o espaço pouco acolhedor, neste piso foram projetadas três salas, cada uma com as suas funções.

A primeira sala destina-se à realizações de massagens e sessões de reiki, é uma sala onde não precisa de muitos equipamentos, a segunda sala destina-se a todos os tipos de depilação, é uma sala com uma área um pouco maior, pois nela serão necessários mais equipamentos destinados aos tratamentos que lá se realizarão, a terceira sala será apenas para realização de unhas e pés, em que não é necessário tanto espaço como nas salas anteriores para a sua realização, dentro desta sala foi colocada uma divisão de arrumação, para não se ter que estar a ir ao armazém quando acabar algum produto.

A sala em que atualmente a proprietária usa para os tratamentos não tem janela, pois as janelas dão para o hall, com isto nestas três novas salas colocou-se janelas com vidros semi-opacos para criar entradas de luz natural mas ao mesmo tempo não se ver para o interior.

Foi criado um pequeno espaço para os funcionários visto que no máximo serão três pessoas a trabalhar no atelier e todas com horários diferentes. Nesse espaço contem cacifos, casa de banho privada, um balcão para se fazer refeições rápidas, um frigorifico pequeno e um micro-ondas. A casa de banho dos clientes também foi remodelada.

Tentou-se alterar o hall de entrada num espaço mais chamativo e acolhedor, dentro do mesmo conceito das salas, mas visto que também vai ser um espaço de espera colocou-se uma zona onde os clientes possam ver televisão ou ler uma revista.

A cave não está ser utilizada, então foi criada uma área onde se podem realizar reuniões e formações, pois a proprietária costuma receber formadores, além disso existirá um pequeno armazém pois é necessário ter algum stock dos produtos utilizados em loja/atelier.



Fig. 13 - Plantas de zonamento

5.3 Proposta

Na proposta para o espaço existente, parte da estrutura inicial do espaço foi mantida, por realmente ser a melhor solução para o mesmo, existem áreas que foram remodeladas e áreas que não existiam. Foram criadas para melhor funcionamento do espaço, como referido na solução para o problema deste projeto.

No r/c pretende-se que o hall de entrada seja um espaço de espera onde os clientes se sintam bem e em que esperar não seja um aborrecimento, neste piso pretende-se também que resultem três áreas distintas para tratamentos, uma casa de banho para os clientes, uma área para os funcionários com área de refeição e instalações sanitárias.

Na cave planificou-se uma sala de formações/reuniões, pois a proprietária costuma realizar e receber formadores, realizando assim encontros sobre a sua área de trabalho, neste espaço aproveitou-se também para criar uma área com um sofá para aproveitar o vão existente deixo das escadas, esta servirá para relaxar na pausa da reunião e ou formação, neste espaço criou-se também um pequeno armazém para guardar alguma reposição de artigos que são utilizados mais frequentemente no atelier/loja.

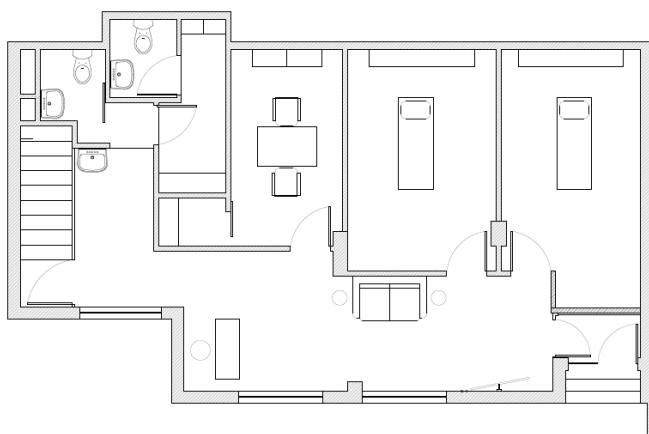


Fig. 14 - Planta do R/C - Proposta

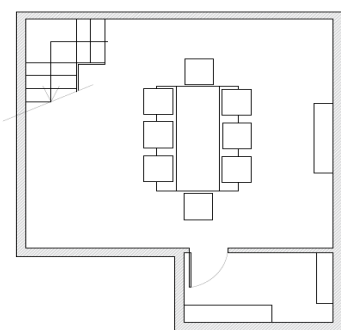


Fig. 15 - Planta da cave - Proposta

5.4 Diagnóstico

Tendo em conta o estado do espaço, existem vários elementos que requerem substituição, tais como, pavimentos, portas e janelas, pois é desconhecida a data da última intervenção em que se mudaram estes elementos, então o espaço não tem o isolamento indicado para a finalidade pretendida neste projeto.

Trata-se de um espaço comercial em que precisa de ter parâmetros específicos para o bom funcionamento do mesmo, que não indispensáveis no dia-a-dia.

5.5 Materiais e Sistemas de Construção

Os materiais têm uma grande importância para a execução do projeto.

As paredes interiores serão de gesso cartonado. As janelas serão de vidros duplos, o teto falso interior será de gesso cartonado e o das casas de banho será teto falso hidrófugo por causa da humidade que pode ser criada neste local.

No chão optou-se por colocar um pavimento flutuante laminado e no chão das casas de banho pavimento cerâmico.



Fig. 16 - Imagens de pavimento e soluções de construção

5.6 Equipamento e Iluminação

De modo a garantir um espaço acolhedor, os equipamentos e iluminação foram estudados, como é um espaço comercial precisa de ter a luz adequada.

Em termos de equipamentos, optar-se-á por soluções que sejam viáveis e acessíveis em termos financeiros, sendo muitos escolhidos da marca IKEA e AKI, evidenciando linhas simples, claras e acima de tudo funcionais.

Para iluminação foram escolhidos candeeiros com aspetos considerados ideais para complementar os espaços, para as salas de tratamentos selecionou-se painéis de luz led com 5550LM e 4000K de 60x60cm, para as casas de banho painéis led de 15W com 30x30cm.



Fig. 17 - Imagens de equipamentos e iluminação

5.6 Renders Finais



Fig. 18 - Planta R/C



Fig. 19 - Sala de depilação ●



Fig. 20 - Hall de entrada ●

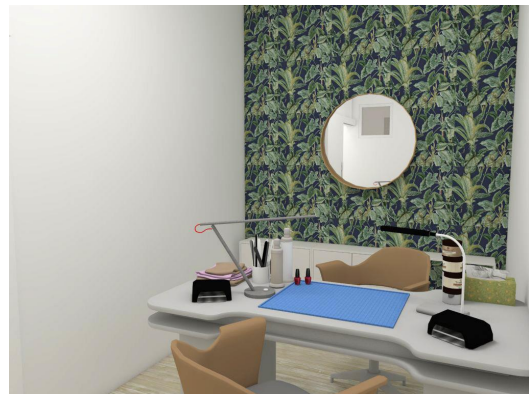


Fig. 21 - Sala de manicure/pedicure ●



Fig. 22 - Área comum dos funcionários ●



Fig. 23 - Sala arrumação ●



Fig. 24 - Casa de banho clientes ●

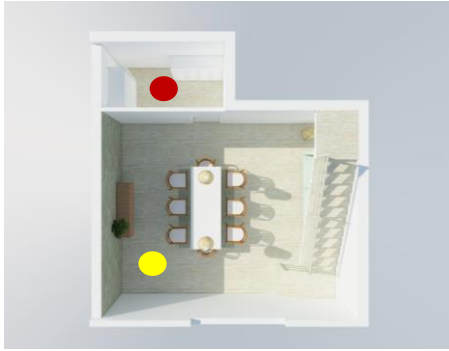


Fig. 25 – Planta Cave



Fig. 26 – Sala de reunião/formação ●



Fig. 27 – Vista para o armazém ●

6. Conclusão

Neste projeto a intenção foi a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura.

Inicialmente surgiram algumas dificuldades no percurso projetual, como ser necessário o levantamento de alguns pormenores no local, as limitações espaciais, pois é um espaço pequeno para todos os tratamentos que lá são praticados e seguidamente procedeu-se ao estudo da distribuição espacial, equipamentos, iluminação e materiais.

Pensamos que foram atingidas todas as metas a que nos tínhamos proposto criando um espaço mais agradável e mais funcional tanto para quem trabalha como para os clientes.

Sendo assim a realização deste projeto foi uma aventura muito desafiante e enriquecedora pela experiência adquirida ao longo destes meses de trabalho. Importa referir que este projeto tem a possibilidade de ser realizado.

7. Referencias bibliográficas

7.1 Bibliografia

- Das Coisas Nascem Coisas, de Bruno Munari, Edições 70, janeiro de 2008;
- Decreto de Lei n.º 163/2006, 8 de Agosto; Art.2.º alínea q) (não aplicável plano de mobilidade reduzida);
- Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro (Regime Jurídico Da Urbanização e Edificação);
- Decreto-Lei n.º 370/99 de 18 de Setembro (Aprova o regime jurídico da instalação dos estabelecimentos que vendem produtos alimentares e de alguns estabelecimentos de comércio não alimentar e de serviços que podem envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas);
- Decreto-Lei n.º 368/99 de Setembro (Aprova o regime de protecção contra riscos de incêndio em estabelecimentos comerciais. Revoga o Decreto-Lei n.º 61/90, de 15 de Fevereiro);
- Decreto-Lei n.º 250/94 de 15 de Outubro (Altera o Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro (estabelece o regime jurídico do licenciamento municipal de obras particulares);
- Decreto-Lei n.º 243/86 de 20 de Agosto (Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços) ;
- Portaria n.º 1110/2001 de 19 de Setembro (Determina quais os elementos que devem instruir os pedidos de informação prévia, de licenciamento e de autorização referentes a todos os tipos de operações urbanísticas);
- RGEU, Regulamento Geral das Edificações Urbanas, aprovado pelo Decreto Lei n.º 38382/51, de 7 de Agosto.

7.2. Webgrafia

- <https://www.pinterest.pt/>
- <https://www.ikea.com/>
- <https://www.aki.pt/>
- <https://www.moyo.pt/>
- <https://www.homify.pt/comercial/>
- <https://www.dezeen.com/interiors/salons-and-spas/>

ANEXOS

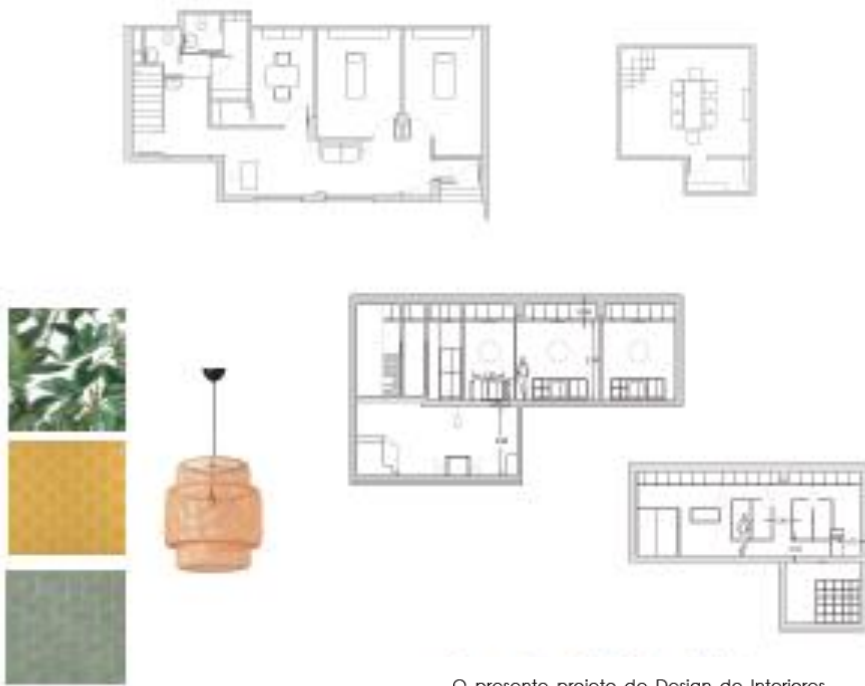
- Mood Board
- Layout de Apresentação do Projeto
- Fotografias do Existente
- Renders

Verde Acqua

(Atelier Cristina Gonçalves)



Verde Acqua



O presente projeto de Design de Interiores, consiste na remodelação de um espaço comercial (atelier de estética) em Castelo Branco.

A proposta apresentada serve para tornar o espaço mais acolhedor e funcional.

No espaço realizam-se vários tratamentos, nomeadamente: manicure, pedicure, depilação, massagens, reiki e formações relativamente à área da estética.



Fotografias do existente





Renders finais







